

QUADRO DE PLACAS DE SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA				
NT - 20/2017 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
CÓDIGO DIM.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
<b>P1</b> 20x20		PROIBIDO FUMAR	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS	EM TODO LOCAL ONDE FUMAR PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAO
<b>P2</b> 20x20		PROIBIDO PRODUZIR CHUVA	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS	EM TODO LOCAL ONDE A UTILIZAÇÃO DE CHUVA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU DE EXPLOSAO
<b>P4</b> 20x20		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHOS	ELEVADORES
<b>DNC 27</b> 20x20		"PERIGO INFLAMÁVEL" E EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DO FOGO OU DE QUALQUER INSTRUMENTO QUE PRODUZA FAÍSCA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA TRIANGULAR: PRETA	EM TODO LOCAL ONDE FOGO OU FAÍSCA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO OU EXPLOSAO
<b>A5</b> 20x20		CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	SÍMBOLO: TRIANGULAR FUNDO: AMARELO PICTOGRAMA: PRETO FAIXA TRIANGULAR: PRETA	PRÓXIMO A INSTALAÇÕES ELÉTRICAS QUE OFEREÇAM RISCO DE CHOQUE
<b>S1</b> 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: VERDE FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM CULUNAS DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 1,5H.
<b>S2</b> 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: VERDE FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2,0 H.
<b>S3</b> 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: VERDE FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2,0 H.
<b>S8</b> 13x26		ESCALADA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: VERDE FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE FUGA PARA A ESCADA DE EMERGÊNCIA
<b>S12</b> 13x26		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE MENSAGEM "SAÍDA" FOTOLUMINESCENTE, COM ALTURA DE LETRA > 50mm	FIXA DA NA PORTA OU LOGO ACIMA DELA QUE INDICA O ACESSO A UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. ALTURA DAS LETRAS > 50 MM
<b>M1</b> 20x40		INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERDE MENSAGEM "SAÍDA" FOTOLUMINESCENTE, COM ALTURA DE LETRA > 50mm	NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO.
<b>M2</b> 20x40		INDICADOR DE LOTAÇÃO MÁXIMA ADMITIDA EM LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO.	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE MENSAGEM "LOTAÇÃO MÁX. FOTOLUMINESCENTE LETRAS BRANCAS	NAS ENTRADAS PRINCIPAIS DOS RECIPIENTES DE REUNIÃO DE PÚBLICO.
<b>E1</b> 20x20		ALARME SONORO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO DO ALARME DE INCÊNDIO
<b>E2</b> 20x20		COMANDO MANUAL DE ALARME	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
<b>E3</b> 20x20		COMANDO MANUAL DA BOMBA DE INCÊNDIO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
<b>E5</b> 20x20		EXTINTOR INCÊNDIO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
<b>E7</b> 20x20		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
<b>E5</b> 20x20		CÓDIGO DAS PLACAS	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: VERMELHO FOTOLUMINESCENTE	DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO

<div><div>E5</div><div>20x20</div></div>		CÓDIGO DAS PLACAS			
		DIÂMETRO DA PLACA PARA UMA DISTÂNCIA DE VISUALIZAÇÃO			
SIMBOLÓGIA PARA INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO					
NT - 04/2017 SÍMBOLOS GRÁFICOS					
QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO	QUANT.	SÍMBOLOS	SIGNIFICADO
		CARGA DE PÓ BC - 20BC			ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA ACLARAMENTO
		CARGA DE PÓ ABC - 2A 20BC			ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BALIZAMENTO
		BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA			ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM BLOCOS AUTÔNOMOS 2 FAROIS - ALTA POTENCIA
		RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO			REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
		PAINEL DE COMANDO COM ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL DA BOMBA			SISTEMA DE HIDRANTE SIMPLES
		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO			ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA TIPO LIGA/DESLIGA)
		BATERIA DO SISTEMA DE ALARME			ACIONADOR MANUAL DO ALARME DE INCÊNDIO
		CAIXA DE PASSAGEM OCTOGONAL PVC 4"x4"			AVISADOR SONORO E VISUAL
		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBTERRÂNEA			COTOVELO 90 GRAUS DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FEMEA, DE 3/4"
		TUBULAÇÃO GALVANIZADA DO HIDRANTE Ø 65mm - SUBIDAS	--		SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA
		ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO Ø3/4 APARENTE (FORRO E PAREDE)	--		DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
--		ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M (HIDRANTE)	--		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE SOBE
--		REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA (HIDRANTE)	--		INDICAÇÃO DE TUBULAÇÃO QUE DESCE
--		PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) TUBO HIDRANTE			INDICAÇÃO DOS CONDUTORES DO SISTEMA DE ALARME / DETECÇÃO DE FUMAÇA
		QUADRO GERAL DE ENERGIA	--		POSITIVO
					NEGATIVO

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	
A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PRÓPRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVE ASSINALAR TODAS AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E SER INSTALADA SEGUNDO SUA FUNÇÃO, A SABER:	
A) A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, CENTRALIZADA A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO.	
B) A SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DAS ROTAS DE SAÍDA DEVE SER LOCALIZADA DE MODO QUE A DISTÂNCIA DE PERCURSO DE QUALQUER PONTO DA ROTA DE SAÍDA ATÉ A SINALIZAÇÃO SEJA DE, NO MÁXIMO, 15 M. ADICIONALMENTE, ESTA TAMBÉM DEVE SER INSTALADA, NA DIREÇÃO DE SAÍDA DE QUALQUER PONTO SEJA POSSÍVEL, VISUALIZADA DE MODO QUE SEJA VISUALIZADA EM UM MÁXIMO DE 30 M. A SINALIZAÇÃO DEVE SER INSTALADA DE MODO QUE A SUA BASE ESTEJA A 1,80 M DO PISO ACABADO.	
C) A SINALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PAVIMENTOS NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, INSTALADA JUNTO À PAREDE, SOBRE O PATAMAR DE ACESSO DE CADA PAVIMENTO, DE TAL FORMA A SER VISUALIZADA EM AMBOS OS SENTIDOS DA ESCADA (SUBIDA E DESCIDA).	
D) A MENSAGEM ESCRITA "SAÍDA" DEVE ESTAR SEMPRE GRAFADA NO IDIOMA PORTUGUÊS. CASO EXISTA A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS IDIOMAS, DEVEM SER APLICADOS TEXTOS ADICIONAIS.	
E) EM ESCADAS CONTÍNUAS, ALÉM DA IDENTIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DE DESCARGA NO INTERIOR DA CAIXA DE ESCADA DE EMERGÊNCIA, DEVE-SE INCLUIR UMA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA COM SETA INDICATIVA DA DIREÇÃO DO FLUXO ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS.	
F) A ABERTURA DAS PORTAS EM ESCADAS NÃO DEVE OBSTRUIR A VISUALIZAÇÃO DE QUALQUER SINALIZAÇÃO.	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	
A SINALIZAÇÃO APROPRIADA DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DEVE ESTAR A UMA ALTURA DE 1,80 M MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO, ACIMA DO AMBIENTE ACIMA DO PISO ACABADO, E PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC.	
1.2 - É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC.	
2 - AFASTAMENTOS DAS TOMADAS DE ABASTECIMENTO:	
2.1 - AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE (MESMO QUE NA DIVISA), NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, PODENDO SER NOS PRÓPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL OU EM UM PONTO AFASTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVAM SER DEMARCADAS, AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTE AFASTAMENTOS MÍNIMOS:	
A) 3,0 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAÇÕES;	
B) 6,0 M DE RESERVATÓRIOS QUE CONTEMNAM FLUIDOS INFLAMÁVEIS;	
C) 1,5 M DE RÁLOS, REBAIXOS OU CANALETAS E DOS VEÍCULOS ABASTECEDORES;	
D) 3,0 M DE MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO E PONTOS DE IGNIÇÃO.	
3 - PROTEÇÃO DA CENTRAL	
3.1 - SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS DEVEM TER ACESSO ÀS CENTRAIS DE GLP	
3.2 - PARA RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS, PODE SER CONSTRUÍDO ABRIGO DE MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, COM OU SEM COBERTURA E PORTAS, PORÉM SEMPRE DEVEM SER RESPEITADA A CONDIÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL, DE NO MÍNIMO 10% DA ÁREA DA PLANTA BAIXA E COM ABERTURAS INFERIORES PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE AR COM ÁREA MÍNIMA DE 0,03 M² CADA.	
3.3 - A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DE SUPERFÍCIE OU O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PÚBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVÉS DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTÍVEL, COM NO MÍNIMO 1,8 M DE ALTURA, QUE NÃO INTERFERA NA VENTILAÇÃO, CONTENDO NO MÍNIMO 2 PORTÕES EM LADOS OPPOSTOS OU LOCADOS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABRINDO PARA FORA, COM NO MÍNIMO 1 M DE LARGURA, A CERCADA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NA TABELA 10 DA NT 28 DO CBMGO.	
3.4 - NA CENTRAL DE GLP E EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, SEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO.	
4 - CLASSIFICAÇÃO DE ÁREA PARA EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS	
4.1 - A ILUMINAÇÃO DA ÁREA DA CENTRAL DE GLP, QUANDO NECESSÁRIA, DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS NBR 5363, NBR 5416, NBR 5419 E NBR 8447 VIGENTES.	
5 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	
5.1 - DEVEM SER COLOCADAS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 60 MM, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADOS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO À CENTRAL DE GLP, COM OS SEGUINTE DIZERES:	
- INFLAMÁVEL	
- NÃO FUME	
6 - NO MEMORIAL DESCRITIVO COMPLETO - MODELO DO CBMGO	
6.1 - A LOCALIZAÇÃO, O PROJETO, A EXECUÇÃO, A MONTAGEM, O ABASTECIMENTO E A SEGURANÇA DA CENTRAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP), PARA A INSTALAÇÃO PREDIAL DESTA EDIFICAÇÃO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES FIXADAS NA NORMA TÉCNICA N. 28 DO CBMGO E COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATENENTES AOS ASSUNTOS, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NAS NBR - 13523, NBR - 13932 E NBR - 14024 VIGENTES.	

NOTAS SOBRE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	
- O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, SEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N. 40 DO CBMGO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.	
O PISO DAS RAMPAS DEVE SER ANTIDERRAPANTE, COM NO MÍNIMO 0,5 DE COEFICIENTE DE ATRITO DINÂMICO, CONFORME NORMA BRASILEIRA OU INTERNACIONALMENTE RECONHECIDA, E PERMANECER ANTIDERRAPANTE COM O USO. AS RAMPAS DEVEM SER DOTADAS DE GUARDAS E CORRIMÕES DE FORMA ANALOGA AO ESPECÍFICO NO ITEM 8 DA NT-11.	
EXIGÊNCIAS	
11.10 - AS PORTAS DAS ROTAS DE SAÍDA E AQUELAS DAS SALAS COM CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS, EM COMUNICAÇÃO COM OS ASCENSORES E DESCENSORES, DEVEM ABRIR NO SENTIDO DO TRANSITO DE SAÍDA.	
OBS: SAÍDA DE EMERGÊNCIA.	

NOTAS - GÁS	
1 - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, SEPARAÇÃO E AGRUPAMENTO:	
1.1 - OS RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS E TRANSPORTÁVEIS DE GLP DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MÍNIMOS CONSTANTES NAS TABELAS 6, 7 E 8	
CONSTANTES NA NORMA TÉCNICA N. 28 DO CBMGO E PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC.	
1.2 - É PROIBIDA A SUA INSTALAÇÃO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORÃO, GARAGEM SUBTERRÂNEA, FORRO, ETC.	
2 - AFASTAMENTOS DAS TOMADAS DE ABASTECIMENTO:	
2.1 - AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE (MESMO QUE NA DIVISA), NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, PODENDO SER NOS PRÓPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL OU EM UM PONTO AFASTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVAM SER DEMARCADAS, AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTE AFASTAMENTOS MÍNIMOS:	
A) 3,0 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAÇÕES;	
B) 6,0 M DE RESERVATÓRIOS QUE CONTEMNAM FLUIDOS INFLAMÁVEIS;	
C) 1,5 M DE RÁLOS, REBAIXOS OU CANALETAS E DOS VEÍCULOS ABASTECEDORES;	
D) 3,0 M DE MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO E PONTOS DE IGNIÇÃO.	
3 - PROTEÇÃO DA CENTRAL	
3.1 - SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS DEVEM TER ACESSO ÀS CENTRAIS DE GLP	
3.2 - PARA RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS, PODE SER CONSTRUÍDO ABRIGO DE MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, COM OU SEM COBERTURA E PORTAS, PORÉM SEMPRE DEVEM SER RESPEITADA A CONDIÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL, DE NO MÍNIMO 10% DA ÁREA DA PLANTA BAIXA E COM ABERTURAS INFERIORES PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE AR COM ÁREA MÍNIMA DE 0,03 M² CADA.	
3.3 - A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DE SUPERFÍCIE OU O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PÚBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVÉS DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTÍVEL, COM NO MÍNIMO 1,8 M DE ALTURA, QUE NÃO INTERFERA NA VENTILAÇÃO, CONTENDO NO MÍNIMO 2 PORTÕES EM LADOS OPPOSTOS OU LOCADOS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABRINDO PARA FORA, COM NO MÍNIMO 1 M DE LARGURA, A CERCADA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MÍNIMOS INDICADOS NA TABELA 10 DA NT 28 DO CBMGO.	
3.4 - NA CENTRAL DE GLP E EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, SEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO.	
4 - CLASSIFICAÇÃO DE ÁREA PARA EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELÉTRICOS	
4.1 - A ILUMINAÇÃO DA ÁREA DA CENTRAL DE GLP, QUANDO NECESSÁRIA, DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS NBR 5363, NBR 5416, NBR 5419 E NBR 8447 VIGENTES.	
5 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	
5.1 - DEVEM SER COLOCADAS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 60 MM, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADOS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO À CENTRAL DE GLP, COM OS SEGUINTE DIZERES:	
- INFLAMÁVEL	
- NÃO FUME	
6 - NO MEMORIAL DESCRITIVO COMPLETO - MODELO DO CBMGO	
6.1 - A LOCALIZAÇÃO, O PROJETO, A EXECUÇÃO, A MONTAGEM, O ABASTECIMENTO E A SEGURANÇA DA CENTRAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP), PARA A INSTALAÇÃO PREDIAL DESTA EDIFICAÇÃO, DEVERÃO ATENDER AS CONDIÇÕES FIXADAS NA NORMA TÉCNICA N. 28 DO CBMGO E COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATENENTES AOS ASSUNTOS, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NAS NBR - 13523, NBR - 13932 E NBR - 14024 VIGENTES.	

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBÍDIAS.	
2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME O CONTÍDIO NA NT N° 18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10868 VIGENTE.	
3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.	
4 - AS LUMINÁRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,1 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.	
5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 MA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A.	
6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.	

NOTAS SOBRE EXTINTOR DE INCÊNDIO	
CLASSE A	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE A QUANDO ELE OCORRE EM MATERIAIS DE FÁCIL COMBUSTÃO COM A PROPRIEDADE DE QUEIMAREM EM SUA SUPERFÍCIE E PROFUNDIDADE, E QUE DEIXAM RESÍDUOS, COMO: TECIDOS, MADEIRA, PAPIEL, FIBRA, ETC.	
CLASSE B	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE B QUANDO O FOGO OCORRE EM PRODUTOS INFLAMÁVEIS QUE QUEIMAM SOMENTE EM SUA SUPERFÍCIE, NÃO DEIXANDO RESÍDUOS, COMO: ÓLEO, GRAXAS, VERNIZES, TINTAS, GASOLINA, ETC.	
CLASSE C	
DENOMINA-SE FOGO CLASSE C QUANDO O FOGO OCORRE EM EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ENERGIZADOS COMO MOTORES, TRANSFORMADORES, QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, FIOS, ETC.	

NOTAS SOBRE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDERÁ AO CONTÍDIO NA INSTRUÇÃO TÉCNICA N. 11 DO CBMGO.	

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA O COMBATE A INCÊNDIO	
O SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO ATENDERÁ AO CONTÍDIO NA NT 022 DO CBMGO.	
AS TUBULAÇÕES APARENTES DO SISTEMA DEVEM SER EM COR VERMELHA.	

NOTAS SOBRE BOMBAS DE INCÊNDIO	
1 - QUANDO O ABASTECIMENTO É FEITO POR BOMBA DE INCÊNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELÉTRICA OU DE COMBUSTÍVEL INTERNA, DEVENDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM.	
2 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES E DE MANGOTINHOS TIPO DISPOR DE DISPOSITIVOS PARA ACIONAMENTO AUTOMÁTICO OU MANUAL.	
3 - QUANDO O ACIONAMENTO FOR MANUAL, DEVEM SER PREVISTAS BOTOEIRAS DO TIPO LIGA-DESLIGA, JUNTO A CADA HIDRANTE OU MANGOTINHO.	
4 - QUANDO AS BOMBAS (DE INCÊNDIO FOREM AUTOMATIZADAS) DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO MANUAL, PARA AS MESMAS, INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO.	
5 - A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE RESERVA DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL, NO SEU PRÓPRIO PAINEL, DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS E NO PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO.	
6 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUIZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO.	
7 - AS AUTOMATIZAÇÕES DA BOMBA DE RESERVA DEVE SER, PARA LIGAR E DESLIGAR AUTOMATICAMENTE, DEVE SER FEITAS ATRAVÉS DE PRESSOSTATOS INSTALADOS CONFORME APRESENTADO NA NT 022 ITEM 10.	
8 - AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE".	
9 - AS BOMBAS DE INCÊNDIO, TANTO SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, OPERACIONAIS OU DE INSTALAÇÃO DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO ESTADO DE GOIÁS.	

NT-19 - SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	
<p>TODOS SISTEMAS DEVE TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO. A PRINCIPAL É A REDE DE TENSÃO ALTERNADA DA EDIFICAÇÃO E A AUXILIAR É CONSTITUÍDA POR BATERIAS, NOBRIK OU GERADOR, QUANDO A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR CONSTITUÍDA POR BATERIA DE ACUMULADORES OU NOBRIK, ESTA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 H EM REGIME DE SUPERVISÃO, SENDO QUE NO REGIME DE ALARME DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MIN. PARA SUPRIMENTO DAS INDICAÇÕES SONORAS OU VISUAIS, OU O TEMPO NECESSÁRIO PARA A EVACUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.</p> <p>QUANDO A ALIMENTAÇÃO AUXILIAR FOR POR GERADOR, TAMBÉM DEVERÁ TER OS MESMOS PARÂMETROS DE AUTONOMIA MÍNIMA.</p> <p>AS CENTRAIS DE DETECÇÃO E ALARME DEVERÃO TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS.</p> <p>A CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME E O PAINEL REPEITIDOR DEVEM FICAR EM LOCAL EM QUE HAJA CONSTANTE VIGILÂNCIA HUMANA E DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO.</p> <p>A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICAÇÃO, QUE DEVE SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO.</p> <p>EM LOCAIS DE GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS, O ALARME GERAL, PODE SER COMPLEMENTADO POR UM ALARME LOCAL, QUE DEVE SER DISPOSTO EM ÁREAS DE ALTA DENSIDADE DE PESSOAS, JUNTAMENTE COM O ALARME GERAL, PARA QUE SEJA POSSÍVEL POSSUIR UM TEMPORIZADOR PARA A ADIÇÃO POSTERIOR DO ALARME GERAL, COM O OBJETIVO DE EVITAR O RISCO DE DESATENDIMENTO DE ALGUMAS ÁREAS.</p> <p>NECESSÁRIO PARA VERIFICAR O PRE-ALARME DA CENTRAL. NESSES TIPOS DE LOCAIS, DEVE-SE ADOTAR OPÇÃO POR UM MENSAGEM ELETRÔNICA AUTOMÁTICA DE ORIENTAÇÃO DE EVACUAÇÃO PARA O PRE-ALARME DA CENTRAL, QUE DEVE SER COMPLEMENTADA POR UMA ACÉSTA ESSA COMUNICAÇÃO, DESSE QUE SEJA BRIGADA DE INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO, MESMO COM O PRE-ALARME NA CENTRAL DE SEGURANÇA, O ALARME GERAL, OBRIGATORIO PARA TODA A EDIFICAÇÃO.</p>	